

O gênero *Aegla* compreende 61 espécies, todas endêmicas da região neotropical, habitando rios, arroios e lagos. Estes crustáceos apresentam desenvolvimento direto, eclodindo como juvenil, sem estágios larvais livre natantes. Apenas o primeiro "instar" juvenil de *Aegla platensis*, *A. Prado* e *A. violacea* foram descritos por Bond-Buckup, Keunecke e Bueno (1996). Fêmeas ovígeras de *A. platensis* foram mantidas em aquários, arraçadas diariamente com peixe cru, cenoura e ração a base de farinha de peixe. Os indivíduos eclodidos foram criados em aquários "berçários" para observação do desenvolvimento. Exemplos foram dissecados e outros foram preparados para microscopia eletrônica de varredura. Comparou-se a morfologia do segundo "instar" juvenil com o primeiro. As estruturas descritas e analisadas quanto a fórmula setal foram: antênulas, antenas, peças bucais, pereiópodos, telso e urópodos. Verificou-se que no segundo "instar" juvenil há um aumento expressivo do número de setas, especialmente nos maxilípodos e quinto pereiópodo. Estes resultados constituem uma importante informação na polarização dos caracteres em estudo de filogenético.(CNPq, PROPESP/UFRGS).